

DOCUMENTO – 47

“A Exposição ...”. S.d. 8 tiras. Começo: “Querida nenê.
Voltamos à exposição”. Coleção Lima Barreto.

I-6,34,892

Experiencia

Querida Nêê.

BIBL. NAC. DO RIO DE JANEIRO
SECCAO DE MSS.

I-6,34,35

Voltamos a Experiencia. O dia não
 foi connosco. Graças a Deus elle não
 deixou de vir. Ha dias, na
 casa de Sr. Bandeira, dei-lhe
~~o~~ de lãwa, quando me pediu uma
 Valsa. ~~Eu~~ Escamou-se. Volta-
 mos, isto é, eu, Papsue e Manuê;
 as crianças ficaram em casa com
 a Tia Benedicta. A coisa correu
 melhor. Era domingo, dia dos pais.
~~Foram as 7 horas~~ Chegamos às 5 horas
 e meia
 (na cidade de - lãwa, como ~~disse~~ dizem
 os jovens, ~~representando~~,
~~momentaneamente~~ sempre entusiasta-
 dos. Papsue, sempre com a Terma
 das madeiras e dos diamantes,
 não perdeu o ~~tempo~~ ensejo e foi
 arranjar alguns elementos para
~~um~~ ^{um} ~~calendario~~ patriótico. Pedamos
 de sala em sala a ver os ~~objetos~~
 produzidos do Brazil. ~~Li~~ ~~isso~~
~~Vamos~~ Por acaso fomos dar
 no salão de pinturas. Não te
 posso ~~negar~~ que me agradaram

R. 75
1949



certos quadros

Ha uma vaga de Mauricio

Jubim ^{deliciosa;} ~~deliciosa;~~ ~~encantadora;~~

O Visconti tem ^{um} S. Sebastião
de um encanto particular; e

Harriet ~~tem~~ ~~um~~ ~~encanto~~ ~~particular~~

o ^{Valles} ~~leio~~ ^{tem} um Paolo e

Francisca abertas um tempo

e eterna abaixo, que parece se fa-

zer mais forte cada vez que

mais soprem ~~o~~ ~~vento~~ o supplicio

a que fram ^{andamos} ^{até}
leem os amim o amim nas actas. quem
reprova com. os supplicios de fôr.

o dia de juizo. ~~Deu~~ - ~~me~~

vontade de ler o leante. Pedi

a Papae e elle disse que ~~era~~

^{queridava} ~~quis~~ ^{saber} se era um ~~livro~~

livro decente, porque, disse-me

elle, ha uns authors abri, um

tal de Noli e ~~o~~ ^{plurigo} da

szvedo, que uma moça não

deve ler. ~~Eu~~ ~~fico~~ ~~abracada~~

~~com~~ ~~esse~~ ~~tempo~~ ~~plim~~ ~~deste~~,

ha muitos outros quadros bons

e deliciosos; as ~~para~~ ^{para} ^{paysagens}

principalmente fizeram-me

sonhar, Tã vontade são!

R. 75
1749



Fui ali em ~~Baculita~~ Paratyba-
na deus gozar essa felicidade
~~em um terreno~~ ^{sem igual} de viver entre
arvores. Aqui, tu bem sabes, apertei
mihi uns jardins muito feios, en-
de as arvores crescem quasi por
falso. A não ser os velhos jar-
dins publicos, todos e' pequenos,
mirrados. Papae já ~~me~~ pro-
metten levar-me a' Figueira, mas
ainda não cumprio a promessa.
Deixando os quadros ^{de parte,} ~~de parte~~
~~ter por objecto~~ voltamos ás
tas madeiras e minerais. É
cura fatigante e monotona. Todas
as madeiras se paucam; não
vão assim como as arvores.
Aquelles tres de pau' perdem a
phlogistonica, a pouco; as de pinho
vão ^{pequenas,} ~~pequenas,~~ mas mais depressa, até
mais depressa, mas todos, com a
monocultura, do mesmo ta'ma-
nho, não ~~degem~~ se differenciam,
não fazem de modo diverso
o mais velho.

R. 75
1949



Papae ia me dizendo: isto
 e' o sintomatico; ha no Brazil
 para fazer o mobilizao do
 mundo inteiro. Esta contra, anti-
 man, e' o ^{qualitativo,} ~~quantitativo,~~
~~seguro~~ de que ha na nossa
 terra florestas imensas, que
 davam para fazer as rodas
 de todos os ~~casos~~ ^{casos} do
 mundo. E assim, ^{nao se diante das maquinas,} ~~retor da economia,~~
 mas tambem diante de outros casos,
 O velho affirmava que o
 Brazil podia fornecer uma mul-
 tidao de cursos ao mundo.
 Mas porque nao fornece? per-
 guntei-lhe. Nao ha braco, ~~filas~~.
 Mas Papae nao me disse tam-
 tem que havia milhaes de
 pessoas deves pagadas, como e'
 que nao ha braco?

O velho ficou um tanto
 embatucado, mas depois de
 reflectir replicou-me que
 a culpa era do Estado

R. 75
 1949

que não ajudava, e accrescen-
 tava em repida amargamente;
 se não tivéramos n'os coló-
 nizados pelos ~~hollandys~~
 hollandys, a coisa era outra...

Mas deixemos as causas de
 Papae; voltemos á ^{no} Experiencia.
 Mania muito quente, mesmo muito,
 mas não tanto como da vez
 anterior. Faltava o bró, andava-
 se á vontade. Fomos ao boti-
 quin. Os caisários já ~~estão~~
 estão melhores; perdemos as
 exigencias descalidas. Formamos
 cerejas. In parte da Tentativa.
 In uma tentativa. Fera um tra-
 vintio amargo, mas não sei
 porque sabe tão bem. Depois, a
 cã, ~~estrangeira~~ como seduz, como
 tenta! ~~Palmas~~ Deli duas vezes sob
 o olhar novo de Mamãe. In
 a vez a tentos em dos papays
 que bebem sem papae. sem
 mamãe! In tentos um pouco
 d'ouzo de ~~uma~~ me velle,
 de provar a vida, de ver
 tudo... Não ~~se~~ vai ~~ninguém~~
 tu não apinas que quero

7

Entre todos os rios, rios e
rios, humens, a melhor e mais
ca, atravessavam o rio com
passo apressado para um ar
junção conveniente. Não tam-
bem nos deixamos ~~arrastar~~,
arrastar. Os foguetes subiam
e arrebentavam em faúlhas
de diversas ~~cores~~ cores, Ha
alguns que se abrem em leque,
arrin como uma cascata de
pavão, que se ~~liberam~~ libere
nos ar. ~~Entre tem~~ ^{O fogo trêzes tem} ~~uma~~ ^{memória}
mas é difficil atirar por-
que são ~~de~~ ~~alguns~~ ~~re~~ ~~cebram~~
em baptismo. ~~Os~~ ~~de~~ ~~os~~
que ~~ellos~~ ~~se~~ ~~que~~ ~~desentem~~,
não dujam bem a se appri-
mar; fica vago, mas a impressão
de luz e de ar é agradável. Ha
outros, porém, que são mais
equivocis. Inimicos - e em baixo,
na terra, e tem tam representem
alguns de bom beus, acrobacias,
e outras coisas. Não gosto
destes; gosto mais daquelles
outros que nada representam,
mas que tem ar, muitas

~~explicar~~ ^{com} ~~estas~~ ^{estas} ~~circunstâncias~~
sem ordenação, nem graduação.

Apesar, acabaram-se.
E o público ~~sem~~ ~~sem~~
oaria sandões unânimes de,
prejuízo de por esta ou aquela,
parte do programa que
~~esse~~ não tem ~~o~~ ~~atrasado~~
em conta de no expectante.

Imprimis! Imaginações que
magníficas ideias de amor mais
que fogo e cor! Para que
mais, não pensas assim?

Adeus Nêni e ~~o~~ recebe um
beijo desta tua insatisfeita amiga,

Átia Figueira.